



Vitória da Conquista BA, 29 de agosto de 2024

De: Diretoria de Vigilância em Saúde/Coordenação da Vigilância Epidemiológica

Para: SECOM

Análise do atual cenário epidemiológico da DENGUE (29/08/2024)

A dengue é considerada um importante ameaça à saúde pública no Brasil em função das suas altas incidência e prevalência, que requer ações de prevenção, preparação e resposta visando reduzir os impactos que a dengue causa à saúde pública.

O Brasil vem enfrentando epidemias por três anos consecutivos, os quais os anos de 2023 e 2024 foram marcados por alterações climáticas (temperatura e chuvas) decorrentes dos impactos do fenômeno El Niño, anunciado em alerta pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

No município de Vitória da Conquista, um dos fatores que deve ser considerado como decorrência do número alto de casos prováveis, está associado a introdução do sorotipo DENV2, um tipo de vírus que não era predominante na população, ou seja, a suscetibilidade à infecção do vírus da dengue na população para o DENV2 em Vitória da Conquista era elevada.

Segundo os dados do Sistema de Informação de Saúde e relatórios da Vigilância Epidemiológica, os casos notificados para dengue no Sistema de Notificação de Agravos – SINAN, em 2024, no período entre as Semanas Epidemiológica (SE) nº 01(início 31/12/2023) a nº 34 (término 24/08/2024) foram notificados 34.387 casos prováveis de dengue no município de Vitória da Conquista (34.238 confirmados somado a 149 casos que estão em investigação), com coeficiente de incidência de 9.271,7 casos por 100 mil habitantes, o que ultrapassou o limite superior do canal endêmico de dengue do município, classificando o município em epidemia, com pico de casos ocorrido na SE nº 15 (07/04/2024 – 13/04/2024) e com queda acentuada a partir da SE nº 17 (21/04/2024), como mostra o gráfico abaixo.



MUNICÍPIO DE VITÓRIA DA CONQUISTA

Secretaria Municipal de Saúde
Diretoria de Vigilância em Saúde
www.pmvc.ba.gov.br



prevenção/controlar da dengue, bem como os sinais de alarme da dengue, com intuito de reduzir o agravamento do paciente; fortalecimento da vigilância laboratorial; ampliação das ações de educação nas escolas; fortalecimento e garantia de ações de limpeza pública (mutirões); fortalecimento das discussões intersetoriais através de reuniões semanais com representantes da gestão e trabalhadores da saúde, hospitais público e privados, controle social, educação, serviços públicos e sociedade civil, conhecido hoje, como Comitê de Enfrentamento das Arboviroses.

Visto que o cenário da dengue no município, classificado em epidemia, segundo o diagrama de controle da dengue (ferramenta gráfica que monitora a incidência da doença), **vem sendo superado desde o final de abril** quando iniciou a redução contínua do número de casos prováveis de dengue, o município mantém suas ações e estratégias, dentro de suas atribuições, visando monitorar o cenário epidemiológico para tomada de decisão oportuna e reduzir o número de casos de dengue no município.

Amanda Maria Gomes de Brito Lima
Coordenação de Vigilância Epidemiológica